

😊 O consumo de bens industriais cresceu 5% em julho ante junho, conforme o indicador do IPEA. Na comparação com julho de 2019 houve queda de 12,1%. O indicador mensura a produção industrial doméstica que foi destinada apenas ao mercado interno, mais importações.

😊 Mais de cinco meses depois da chegada do coronavírus ao Brasil, a pesquisa “impactos financeiros na vida dos gaúchos durante a pandemia” mostrou que 47% tiveram a rotina financeira afetada. A maioria teve uma diminuição entre 11% e 30% no salário.

😊 Mesmo com o avanço de preços dos alimentos, o banco Central (BC) interrompeu o ciclo de cortes na taxa básica de juros (SELIC). Em consequência a taxa da Selic ficou em 2% ao ano, depois de nove reduções consecutivas. Com a decisão, a taxa se manteve no menor patamar já registrada no país.

😊 2,4% foi o crescimento da atividade econômica no Brasil, em julho, medido pelo monitor do PIB da FGV em relação a junho. Na comparação com o mesmo mês de 2019, ainda tem uma queda de 6,1%.

😊 Além da inflação dos alimentos, nos dois últimos meses (julho/agosto), também o aço está provocando o aumento da inflação brasileira. Há reajuste de 90% no aço, especialmente para pequenas e médias indústrias que não tem acesso direto as siderúrgicas.

😊 Depois de cinco meses consecutivos de variações negativas, em decorrência da pandemia, a arrecadação de ICMS voltou a apresentar crescimento em agosto. O desempenho foi de 1,7% ou 50 milhões superior ao registrado no mesmo período de 2019.

😊 Os economistas do mercado financeiro voltaram a reduzir suas projeções para o ritmo de retração do PIB em 2020. Conforme o Ministério da Fazenda a retração era de 5,31% e agora evoluiu para 5,11% de queda. Há quatro semanas a baixa era de 5,52%.

😊 O presidente Bolsonaro informou que desistiu da proposta do programa “Renda Brasil”, e que vai manter o programa “Bolsa Família” e que não tem sua concordância qualquer hipótese de prejudicar os benefícios de aposentados.

Dauter Berlese.